

**COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DE
DESENVOLVIMENTO REGIONAL – CAINDR**

REQUERIMENTO N.º _____ DE 2007
(Da Senhora Rebecca Garcia)

Requer realização de Audiência Pública com a presença do Ministro da Integração Nacional, Sr. Gedel Vieira Lima, do Diretor-presidente, do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas (Idam), Sr. Edson Barcelos, do Secretário Executivo Adjunto de Pesca e Aquicultura do Estado do Amazonas, Sr. Geraldo Bernardino e do Superintendente da Área de Institutos Tecnológicos e Pesquisa (AITP) da FINEP, Sr. Avílio Antônio Franco.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a realização de Audiência Pública com a presença do Ministro da Integração Nacional, Sr. Gedel Vieira Lima, do Diretor-presidente do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas (Idam), Sr. Edson Barcelos, do Secretário Executivo Adjunto de Pesca e Aquicultura do Estado do Amazonas, Sr. Geraldo Bernardino e do Superintendente da Área de Institutos Tecnológicos e Pesquisa (AITP) da FINEP, Sr. Avílio Antônio Franco, para discutir a criação de um novo pólo de desenvolvimento no Amazonas.

JUSTIFICATIVA

A Zona Franca de Manaus, principal pólo industrial do Amazonas, foi criada com o objetivo de expandir a área comercial brasileira e de fortalecer a economia estadual. Todavia, em função do desenvolvimento social de outras regiões amazonenses, como a área de tríplice fronteira, faz-se necessário um novo planejamento microeconômico para o Estado. Um projeto que vise contemplar novas atividades e segmentos econômicos, além de uma readequação produtiva-espacial.

Um dos problemas existentes na região, é o abastecimento de diesel para geração de energia. A dificuldade de deslocamento e transporte dos combustíveis convencionais, em função do acesso físico é um entrave. Um projeto financiado pela FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), articulado com 100 famílias de agricultores, pretende ser a solução para grande parte deste problema. Ele prevê que cada uma receberá 5 hectares de terra para o plantio de dendê, gerando uma área produtiva de 500 hectares - unidade mínima para o processamento. Os produtores estão fazendo preparo da área e o plantio se iniciará em dezembro. Eles receberão um aporte financeiro durante 3 anos, prazo estimado para que a atividade agrícola comece a trazer lucros. Um dos objetivos principais é a construção de uma usina de beneficiamento. Os recursos poderão vir na forma de fundo perdido da Suframa ou através de crédito do Banco do Brasil. Existem outros grupos, que desejam ser incorporados neste projeto. Um deles é o Incra que possui 2 assentamentos próximos da área. Dessa forma, a criação de projetos voltados à bioenergia (dendê, babaçu, mamona), são iniciativas que devem ser potencializadas e discutidas para que sejam não só alternativas frente à industrialização de bens duráveis, mas também uma causa para a transformação na realidade social das comunidades. Diminuir custos, facilitar o acesso e criar novos empregos.

Outra realidade existente no Estado, é o Programa de Sustentabilidade de Espaços Sub-regionais (Promeso), gerenciado pelo ministério da Integração Nacional em conjunto com o governo estadual. Ele busca a redução das inaceitáveis desigualdades sociais e regionais, a partir, principalmente, da potencialização dos ativos endógenos tangíveis e intangíveis de mesorregiões diferenciadas. Os objetivos são induzir a atuação integrada do Governo Federal em novas escalas especiais, preferencialmente em sub-regiões. No Amazonas a Mesorregião do Alto Solimões, situada no extremo sudoeste, compreende 9 municípios – Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Tabatinga, São Paulo de Olivença, Amaturá, Santo Antônio do Içá, Tonantins, Jutai e Fonte Boa. Ela é fortemente influenciada pela presença do Rio Solimões, principal elemento de conexão e acessibilidade dos municípios que a formam, nortando as relações sociais e as atividades econômicas locais. A presença de populações tradicionais, ribeirinhos e povos indígenas, reforça o contexto mais rural que urbano, e a biodiversidade do ecossistema amazônico se constitui em grande potencial para o a base econômica local. A atividade pesqueira é uma das atividades mais

proeminentes e uma alternativa positiva para o desenvolvimento desta região. Para tanto, faz-se necessário uma capacitação profissional e um investimento em infra-estrutura para criar condições gerenciais de trabalho. Dessa forma, a criação de um pólo econômico é fundamental para agregar estas diferentes atividades produtivas e segmentos sociais da região. Unir a tecnologia e os programas desenvolvidos com os recursos naturais existentes.

Dessa forma, requeiro a realização de Audiência Pública com a presença do Ministro da Integração Nacional, Sr. Gedel Vieira Lima, do Diretor-presidente do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas (Idam), Sr. Edson Barcelos, do Secretário Executivo Adjunto de Pesca e Aquicultura do Estado do Amazonas, Sr. Geraldo Bernardino e do Superintendente da Área de Institutos Tecnológicos e Pesquisa (AITEP) da FINEP, Sr. Avílio Antônio Franco, para discutir a criação de um novo pólo de desenvolvimento no Amazonas.

Sala das Comissões, 18 de setembro de 2007

REBECCA GARCIA
(Deputada Federal – PP/AM)